



OS NOVOS EMBAIXADORES DO ALENTEJO

A Turismo do Alentejo ERT, procedeu à eleição dos novos Embaixadores do Alentejo, nos passados dias 15, 16 e 17 de Setembro, na Pousada D. Afonso II, em Alcácer do Sal.

Os Embaixadores do Alentejo são figuras de elevado prestígio e projeção social com reconhecida afinidade por uma região que se tem vindo a afirmar nos últimos anos como destino de referência.

A Turismo do Alentejo, ERT, criou este estatuto para distinguir personalidades que partilham uma ligação ao Alentejo, seja por razões familiares, profissionais ou simplesmente pela empatia e interesse que dedicam à região. Para estes Embaixadores encontra-se reservado um importante papel na

promoção turística do Alentejo, que se concretizará em diversas atividades e participações públicas, em que o objetivo principal é afirmar cada vez mais esta região como zona de lazer e de férias de excelência.

Foi neste contexto, que a ACPA em parceria também com a Montaraz de Garvão, colaboraram na organização deste evento, com a oferta de um Presunto de Santana da Serra IGP num espaço que contou, igualmente, com a presença dos queijos de Serpa e vinhos da Costa Alentejana.

Os eleitos, enquanto novos embaixadores, foram Eunice Muñoz, Ruy de Carvalho, Sara Matos, Raquel Tavares, Áurea e Ana Sofia Cardoso.



PECUÁRIA BIOLÓGICA AUTORIZADA A USAR ALIMENTOS NÃO BIOLÓGICOS DEVIDO À SECA EXTREMA E INCÊNDIOS

Os produtores de animais de forma biológica que tenham perdido pastoreios, devido à seca extrema ou incêndios, nas suas pastagens têm autorização, por um determinado período a alimentarem os seus animais com produtos não biológicas. Para esse efeito deverão apresentar um requerimento à Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural (DGADR).

É da competência da DGADR a autorização à utilização, para individuais, de alimentos não

biológicos," para animais por um período de tempo limitado e relativamente a uma zona específica, se a produção de forragens se perder ou se forem impostas restrições, nomeadamente em virtude de ocorrência de condições meteorológicas excecionais, como a seca, de surtos de doenças infecciosas, de contaminações por substâncias tóxicas ou de incêndios."

Fonte: Agricultura e Mar Actual

AGRICULTURA FAMILIAR PORTUGUESA RECONHECIDA NO ESTATUTO DA CNA

A Confederação Nacional de Agricultura (CNA) aprovou a 23 de Agosto, em Diário da República, o Despacho que cria a Comissão Interministerial com vista à elaboração do "estatuto para Pequena Agricultura Familiar"

Contudo, a CNA chama a atenção para "a necessidade do Estatuto definir o seu perfil, assente essencialmente no trabalho do agregado familiar, e consagrar as linhas de políticas e apoios públicos que a viabilizem e impulsionem".

Segundo os responsáveis pela CNA, referiram em comunicado que, com esta iniciativa, "o Governo vem ao encontro da proposta da CNA, aprovada no seu último Congresso, em 2014, Ano Internacional da Agricultura Familiar, promovido pela ONU, para a criação do Estatuto da Agricultura Familiar Portuguesa, entretanto apresentada a todos os Grupos Parlamentares e, mais recentemente, em reunião com o senhor primeiro-ministro, que valorizou a iniciativa da CNA".

"A envolvimento de oito Ministérios nesta Comissão mostra bem a importância, a dimensão e a amplitude

da Agricultura Familiar Portuguesa, não apenas na produção de alimentos saudáveis e de qualidade para a nossa população, mas também em diversas vertentes – social, ambiental, cultural, económica – assim como para o desenvolvimento territorial equilibrado e a segurança e soberania alimentar de Portugal", adiantou a CNA.

Com a sua proposta de Estatuto da Agricultura Familiar Portuguesa e a Conferência Nacional da CNA que recentemente promoveu o tema e que contou com o contributo de especialistas nas diferentes áreas e com a participação do ministro da Agricultura, das Florestas e do Desenvolvimento Rural, Luís Capoulas Santos, a CNA "ergueu a bandeira pelo reconhecimento e valorização da nossa Agricultura Familiar e manifesta a sua total disponibilidade para tornar realidade a aspiração de alcançar uma vida melhor nos campos, proporcionar uma melhor alimentação às populações, fazer um País mais justo, próspero e soberano".

Fonte: Agricultura e Mar Actual

AGROLIMENTAR – MAR – SAÚDE – TURISMO, WOM APOIA PROJETO SUSTENTÁVEL QUE LIGUE ESTAS PALAVRAS

Estão abertas as candidaturas ao programa Womb-Cross-Created Ventures até 15 de Outubro, que visa promover interligar os setores da agricultura, mar, saúde e turismo. Uma da Inovisa-Inovação no Sector Agrícola, Alimentar e Florestal em parceria com mais 4 entidades da região de Lisboa, a Bluebio Allinace, a DNA Cascais, a Healthcare e a Tec labs.

"Este programa tem como objetivo promover a inovação cross-sectorial entre quatro sectores prioritários para a economia nacional e internacional: agroalimentar, mar, saúde e nutrição e turismo e gastronomia", referiu a Inovisa ao media.

Os candidatos a este programa terão que inscrever-se com uma solução que irá resolver um dos desafios propostos pela Womb, pode ver o www.wombisbon.com.

A organização da iniciativa pretende que os candidatos criem uma solução sustentável para os desafios propostos pelos promotores da iniciativa e

que incluem questões como melhoramento de plantas, utilização de robótica na agricultura, emergência de novas tecnologias na aquacultura e prevenção de doenças.

"Os candidatos escolhidos vão ter a oportunidade de trabalhar com uma equipa multi-disciplinar. Terão ainda acesso a formação, mentores, investidores e um espaço de trabalho e de incubação gratuita." Avançou a Inovisa.

E ainda, a equipa mais colaborativa receberá um prémio de 25.000 euros. O projecto vencedor em cada uma das quatro categorias recebe 50 mil euros. Há ainda um "Grande Prémio", no valor de 5.000 euros, a ser atribuído à "melhor equipa", a qual terá a possibilidade de num programa da AESE Business School.

Fonte: Agricultura e Mar Actual

ASSOCIAÇÃO DE CRIADORES DE PORCO ALENTEJANO (ACPA) LANÇA AGRUPAMENTO DE PRODUTORES

A Associação de Criadores de Porco Alentejo (ACPA), com sede em Ourique, criou a PACOOP_Agrupamento de Produtores de Porco Alentejano e Outras Espécies Pecuárias, CRL, que tem como objetivo facilitar a comercialização e agilizar processos burocráticos dos agricultores, garantindo as melhores condições de mercado.

Segundo o presidente da ACPA, Nuno Faustino, em site noticioso "É uma entidade com fins comerciais, para as produções de porco alentejano ou outras que os nossos associados tenham. É também para a compra de matérias-primas e fatores de produção, ou seja, adubos, rações, etc... E também disponíveis para trabalhar no sentido de melhorar a rentabilidade das explorações agrícola de pecuária extensiva".

A cooperativa já conta com 43 cooperantes e irá facilitar as negociações e intercâmbio com as cooperativas espanholas que é o principal mercado do porco alentejano.

Nuno Faustino adianta, ainda que "Antigamente qualquer associado tinha de faturar diretamente à indústria, fossem 4 ou 400 porcos que vendesse. Isso era uma enormidade de papéis e uma carga burocrática imensa. Agora centralizamos tudo nesta entidade, que fatura às indústrias, que se responsabiliza pelo pagamento e por cobrar". A par disto as negociações com a banca têm "um peso totalmente diferente e conseguimos, inclusive, seguros de crédito com preços muito mais competitivos que os que os agricultores conseguiriam individualmente".

Em processo está, ainda, o reconhecimento da PACOOP pelo Ministério da Agricultura, que trará grandes vantagens para os agricultores, e o mesmo deverá estar concluído em breve.

Fonte: Diário do Alentejo

CAPOULAS ANUNCIA APOIO DE 20 MILHÕES DE EUROS PARA INOVAÇÃO NA AGRICULTURA

O ministro da Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural, Luís Capoulas Santos, preside a 3 de Outubro, à sessão "Competitividade e Sustentabilidade no Complexo Agro-Florestal – Apresentação dos Grupos Operacionais". E anuncia mais de 20 milhões de euros de apoio à inovação na agricultura.

A sessão terá lugar no auditório do IPMA – Instituto Português do Mar e da Atmosfera, em Algés, com início pelas 15 horas, tem como objetivo assinalar o momento do arranque da execução dos 75 projecto aprovados, dando conhecimento público do trabalho que será realizado e que tem como destinatários os produtores nacionais.

"Trata-se de investimento público que será colocado ao serviço da agricultura e dos agentes que vão contribuir, com investigação e conhecimento, para melhorar a qualidade dos produtos e inovar na produção", salienta uma nota de imprensa do Ministério liderada por Capoulas Santos.

O objetivo desta iniciativa é a promoção da inovação tecnológica aplicada à resolução de problemas do sector ou a aplicação da inovação e do conhecimento no aproveitamento de novas oportunidades no âmbito do complexo agroflorestal, aumentando a competitividade e a eficiência na utilização dos recursos, promovendo o desenvolvimento territorial integrado.

Fonte: Agricultura e Mar Actual

PARCERIAS ENTRE ENSINO E EMPRESAS

Os 75 Grupos Operacionais, apoiados com mais de 20 milhões de euros pelo Ministério da Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural, para desenvolver projecto de inovação na agricultura, são parcerias constituídas por empresas, designadamente agrícolas e agroindustriais, por centros de investigação e por instituições de Ensino Superior. Das 177 candidaturas apresentadas, envolvendo

1.475 parceiros, representando todas as fileiras do sector, foram aprovados 75 projecto, envolvendo 654 parceiros. O investimento total em investigação e inovação ultrapassa os 32 milhões, dos quais 20,425 milhões de euros serão financiados através do Programa de Desenvolvimento Rural PDR 2020.

Fonte: Agricultura e Mar Actual

COMISSÃO DA SECA AVALIA SITUAÇÃO

No passado dia 14 de setembro, o Ministério da Agricultura, Floresta e Desenvolvimento Rural, promoveu mais uma reunião da Comissão de Acompanhamento da Seca, onde apresentou o ponto de situação da extrema seca que se faz sentir.

Nesta reunião foram apresentados alguns dos impactos económicos, com particular ênfase às dificuldades para o ebeberamento animal e para as quebras de produção nos cereais praganosos e nas culturas forrageiras.

O apoio ao investimento nas explorações agrícolas, para captação, distribuição e armazenamento de água para o ebeberamento pecuário, teve até ao

momento, pouco adesão, muito derivado à data tardia da abertura de concurso. Uma vez, que a seca é tema recorrente, é importante incrementar hábitos de reserva de água e acautelar questões financeiras, quer seja pela antecipação de pagamentos das ajudas diretas da Confederação de Agricultores de Portugal (CAP), quer pela solicitação de isenção do pagamento da Taxa de Recursos Hídricos pelo sector agrícola.

Segundo a visão da CAP, o próximo ano será visto com bastante apreensão, por isso a Comissão da Seca vai continuar ativa para fazer o acompanhamento da situação.

SAA - SERVIÇO DE ACONSELHAMENTO AGRÍCOLA

Não corra riscos!

Cumpra as normas de Condicionalidade:

- Ambiente
- Fitossanidade
- Saúde Pública
- Bem-estar Animal
- Saúde Animal
- Boas Condições Agrícolas e Ambientais

Proteja as suas ajudas e adira ao serviço que lhe permite cumprir a Condicionalidade na sua exploração.

Contacte a ACPA através do Tel.: 286 518 030

